

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

**ÉPOCA IDEAL DE AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE CANELA PRETA
(*Pectobacterium carotovorum*) EM PLANTAS DE BATATA SOB TRÊS
MÉTODOS DE INOCULAÇÃO**

Jéssica Figueiredo Rezende, bolsista FAPEMIG - DBI¹

Cleiton Lourenço de Oliveira, bolsista CAPES - DBI¹

Ricardo Magela de Souza, coorientador - DFP¹

Gustavo Mateus da Silva, bolsista CNPq - DFP¹

César Augusto Brasil Pereira Pinto, orientador - DBI¹

Franciene F. Rezende, iniciação científica voluntária²

1. Universidade Federal de Lavras
2. Faculdade Presbiteriana Gammon

RESUMO:

Plantas de batata da cultivar Ágata foram submetidas a três métodos de inoculação com suspensão bacteriana de *Pectobacterium carotovorum*, tendo seus sintomas quantificados ao longo de seis dias. A bactéria foi isolada de tubérculos de batata com sintomas típicos da doença e cultivada em tubos de ensaio contendo meio 523 a 28° C por 24 horas. Foi feita suspensão bacteriana dos tubos utilizando-se água destilada, onde foram retiradas alíquotas de 100 µL e depositadas sob meio 523 sólido em placas de Petri, submetidas às mesmas condições de cultivo. Aos vinte e cinco dias após a emergência, as plantas foram mantidas sob condição de alta umidade relativa e temperatura de 25°C e todas as hastes foram inoculadas com a suspensão de células vivas (OD₅₈₀ = 1,9). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três métodos de inoculação como tratamentos, sendo linha de capilaridade, contato por palito e canudo em contato no ápice, com 20 repetições e parcelas de uma planta. Pelo teste Tukey, o método da linha de capilaridade foi mais eficaz na manifestação dos sintomas, e houve diferença significativa na quantidade de hastes afetadas ao longo dos dias avaliados individualmente. Ficou também evidenciado que a melhor época para avaliação dos sintomas está entre os dias 3 e 4 após a inoculação.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Doença, Suspensão, Capilaridade.